

A série de eventos em comemoração aos 25 anos da ABIMED teve sequência no fim de julho com a realização do painel “Avanços da Quarta Revolução Industrial da Saúde no Brasil”. Para debater o papel do país diante da velocidade com que a indústria 4.0 tem impulsionado as novas tecnologias e para que toda população tenha acesso às melhores práticas e equipamentos de saúde de última geração, a Associação convidou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, representantes da Indústria de dispositivos médicos e o Centro para a Quarta Revolução Industrial para falarem sobre o status desse processo no Brasil.

Participaram do evento, moderado pelo gerente de Relações Institucionais e Governamentais da ABIMED em Brasília, Felipe Dias, a coordenadora-geral de Transformação Digital, Eliana Imediato, e a analista de C&T, Cristina Akemi Shimoda Uechi ambas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; o Managing Director Diagnostic Imaging & Digital Health Latin America da Siemens Healthineers e conselheiro da ABIMED, Armando Lopes; e o diretor executivo do C4IR Brasil, Lucas Câmara.

Felipe Dias, em nome do presidente executivo da ABIMED, Fernando Silveira Filho, destacou a presença de todos e a importância da discussão. “Temos, em nossos eixos estratégicos, o papel de trazer para o debate o tema de tecnologia e inovação em favor da vida. A indústria ainda tem muito a caminhar. Por isso, oportunidades como esta são primordiais para que a trajetória seja mais curta e para que possamos chegar mais rápido a um patamar ideal”, disse.

Eliana Imediato abriu o painel informando o trabalho realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. “Estamos focados na Transformação Digital e procurando unir neste esforço o setor público, o privado e a academia. Tudo isso começou com a Câmara da Indústria 4.0, da qual a ABIMED é parceira desde o início e tem trazido demandas para que possamos evoluir no tema. Agora, estamos retomando as atividades para o desenvolvimento da Câmara da Saúde, que foi bastante prejudicada em virtude da pandemia da Covid-19”, explicou.

Cristina Uechi, por sua vez, apresentou as iniciativas de Saúde Digital em andamento no Ministério. “Tenho de agradecer a chance de poder mostrar nosso trabalho. Estamos com iniciativas-piloto que vão compor a Câmara 4.0, como a Rede Universitária de Telemedicina (Rute), a Plataforma Laura de Inteligência Artificial; o Edital FINEP/MCTI Tecnologias 4.0 - Subvenção Econômica à Inovação; o Programa Telessaúde Brasil; C4IR (Projeto de Política de Dados) e o Apoio a Ambientes de Inovação em Saúde: InovaHFA, InovaIncor, Hospital do Amor (Barretos/SP), entre outros, que ajudarão no desenvolvimento da Câmara”, detalhou.

Questionado sobre os desafios enfrentados pelo Brasil para impulsionar as tecnologias, Lucas Câmara pontuou a necessidade de uma colaboração mais abrangente de todas as partes, com mais envolvimento de todos os atores. “Precisamos ainda de uma liderança, especialmente no setor público e em diversos níveis, para fomentar essas mudanças. Além disso, temos de ter uma governança mais ágil, como acontece em outros países”, esclareceu.

Armando Lopes concordou que há entraves nesse sentido, mas afirmou que também há excelentes exemplos. “São muitas iniciativas que mostram o quanto a saúde pode ser auxiliada com a Transformação Digital. Para que isso tenha sucesso, precisamos de uma rede para compartilhar dados e também para fazer com que as boas ações sejam compartilhadas, sempre preocupados com a governança de dados com segurança e sem desrespeito”, disse.

Se você perdeu este painel, pode conferir todo o debate sobre os Avanços da Quarta Revolução Industrial na Saúde no Brasil:

**Fonte:** [ABIMED](#), em 03.08.2021.